

Produção industrial brasileira avança 0,9% em fevereiro

	fev-26/jan-26 ¹	fev-26 /fev-25	Acumulado 2026	
Indústria geral	0,9%	-0,7%	-0,2%	
Extrativa	1,1%	10,2%	11,1%	
Transformação	1,0%	-2,6%	-2,2%	

¹Com ajuste sazonal.

Variação (%) – fevereiro-26/ janeiro-26

A produção industrial brasileira avançou 0,9% em fevereiro, superando ligeiramente a expectativa do mercado (0,7%). O resultado foi impulsionado pelo crescimento de 1,1% na indústria extrativa e de 1,0% na indústria de transformação.



Das 24 atividades pesquisadas na indústria de transformação, 15 registraram avanço. As principais influências³ positivas vieram de veículos (6,6%), de derivados de petróleo e biocombustíveis (2,5%) e de máquinas e equipamentos (6,8%), enquanto o setor de farmoquímicos e farmacêuticos (-5,5%) exerceu a maior contribuição negativa.

Destaques na indústria de transformação



Veículos

6,6%



Máquinas e equipamentos

6,8%



Deriv. petróleo e biocombustíveis

2,5%



Farmoquímicos e farmacêuticos

-5,5%

Fonte: IBGE. ²Estimativa LCA. ³Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

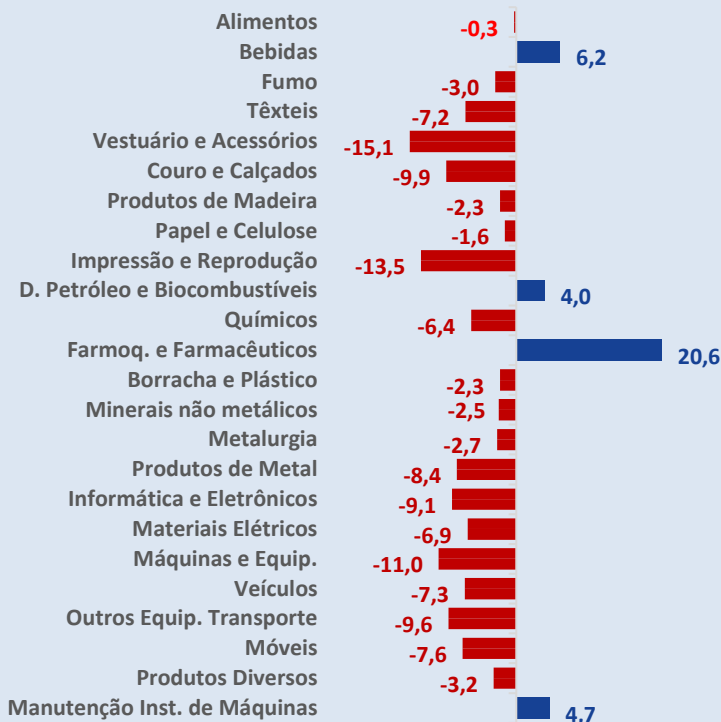
Produção industrial brasileira avança 0,9% em fevereiro

Variação (%) – fevereiro-26/fevereiro-25

Na comparação interanual, a produção industrial apresentou retração de 0,7%, influenciada pela queda de 2,6% da indústria de transformação. Por sua vez, a indústria extrativa registrou avanço de 10,2%, o que atenuou a contração da indústria geral.

Dentre as 24 atividades pesquisadas que compõem a indústria de transformação, 20 registraram retração, destacando-se químicos (-6,4%), veículos (-7,3%) e máquinas e equipamentos (-11%).

Em contrapartida, as principais influências positivas foram exercidas por derivados de petróleo e biocombustíveis (4%) e farmoquímicos e farmacêuticos (20,6%).



Acumulado 2026

Destaques na indústria de transformação

	Máquinas e equipamentos	-13,5%
	Veículos	-7,0%
	Químicos	-4,6%
	Farmoquímicos e farmacêuticos	20,7%

Em 2025, a produção industrial brasileira apresentou leve queda de 0,2% em relação a 2025, resultado sustentado, principalmente, pelo desempenho da indústria de transformação, que retraiu 2,2% no acumulado do ano. Em sentido oposto, a indústria extrativa avançou 11,1%.

No período, 18 das 24 atividades pesquisadas na indústria de transformação registraram retração. Destacaram-se negativamente, sobretudo, os segmentos de máquinas e equipamentos (-13,5%), de veículos (-7%) e de químicos (-4,6%).

Por sua vez, a principal contribuição positiva no acumulado do ano veio do setor de farmoquímicos e farmacêuticos, com crescimento de 20,7%.

Produção industrial brasileira avança 0,9% em fevereiro

Grandes categorias

Variação (%)	fev-26/ jan-26 ¹	fev-26/ fev-25	Acum. 2026
Indústria geral	0,9	-0,7	-0,2
Bens de capital	2,3	-13,5	-12,5
Bens intermediários	1,1	1,1	1,1
Bens de consumo	0,9	-1,8	-0,8
<i>Bens duráveis</i>	0,9	-9,3	-6,8
<i>Bens semi e não duráveis</i>	0,7	-0,3	0,4

¹Com ajuste sazonal.

Entre as grandes categorias econômicas, todas registraram avanço na passagem mensal. O crescimento mais intenso ocorreu em bens de capital (2,3%), seguido por bens intermediários (1,1%) e bens de consumo (0,9%).

Na comparação interanual, observou-se expansão em bens intermediários (1,1%), enquanto bens de capital (-13,5%) e bens de consumo (-1,8%) apresentaram desempenho negativo.

No acumulado do ano, somente a categoria de bens intermediários avançou, com crescimento de 1,1%. Bens de capital e bens de consumo retraíram 12,5% e 0,8%, respectivamente.

Perspectivas

Para fevereiro de 2026, as perspectivas para a indústria brasileira são de recuperação gradual, porém heterogênea entre os segmentos. Apesar da expectativa de uma redução da taxa básica de juros ao longo do ano, a Selic ainda deve se manter em patamares elevados, preservando condições financeiras restritivas e limitando uma retomada mais acelerada da atividade.

Por outro lado, alguns fatores tendem a sustentar a demanda interna. A manutenção de um mercado de trabalho aquecido, aliada a medidas de estímulo ao consumo, como a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para rendas de até R\$ 5 mil mensais, além de programas como Gás do Povo e Luz do Povo, contribuem para mitigar os efeitos contracionistas da política monetária.

Ainda assim, o cenário apresenta vetores que restringem um avanço mais robusto da indústria. A expectativa de desempenho mais moderado da agropecuária reduz o impulso sobre a indústria de alimentos - segmento de maior peso na transformação - com efeitos indiretos sobre cadeias correlatas, como a indústria química, especialmente pela menor demanda por insumos agrícolas. Soma-se a isso o menor número de dias úteis ao longo de 2026, em função da maior concentração de feriados, o que tende a limitar o ritmo produtivo. No plano doméstico, o ciclo eleitoral também pode elevar a cautela dos agentes econômicos, afetando decisões de investimento.

Além disso, no ambiente externo, persistem incertezas associadas às tensões geopolíticas no Oriente Médio, com potenciais impactos sobre o mercado de petróleo e, consequentemente, sobre os custos de produção industrial.

Dessa forma, a Gerência de Economia da FIEMG projeta um crescimento de 1,3% para a produção industrial brasileira em 2026.



Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo Lana